



RELATÓRIO DE GESTÃO DO EXERCÍCIO DE 2014

Após análise do Balanço de Contas referentes ao ano de 2014, conclui a Direção desta instituição, que apesar de todas as dificuldades económicas e financeiras se conseguiu uma boa gestão, com um resultado líquido positivo de 12.470,72 €. Este resultado só foi possível com a colaboração de todos os colaboradores que se empenharam num sentido tendente a contenção de custos e a uma abordagem mais criteriosa e consciente no que concerne a um melhor aproveitamento dos recursos existentes.

Ao nível dos Ativos Fixos Tangíveis e Intangíveis, durante o Exercício de 2014, verificou-se um aumento dos bens patrimoniais no que se refere a edifícios através da construção do novo Lar Residencial – Casa do Sol e respetivo equipamento, cuja inauguração oficial ocorreu em Julho/2014. Outras pequenas obras se verificaram, como o melhoramento em termos energéticos da Casa Cristóvão, com revestimento das paredes exteriores e telhado, o calcetamento e melhoria de acessos, a melhoria do sistema de aquecimento central nalguns edifícios, etc.

Os depósitos bancários e caixa representavam em 31 de Dezembro, um valor de 281.503 €. Apresenta-se a seguir um quadro comparativo com o Exercício de 2013 no que se refere aos Proveitos e Ganhos.

Rubricas	2014	2013	DIF.	%
Vendas	29.250	38.654	-9.404	-24,3
Prestação Serviços	130.554	123.720	6.834	5,2
Subsídios, doações e legados à Exploração	1.021.177	936.114	85.063	8,33
Outros Rendimentos e Ganhos	60.104	319.899	-259.795	-532
Juros e outros rendimentos similares	56	3.716	-3.660	-6635
TOTAL	1.241.141	1.422.103	-180.962	-12,7



Da análise comparativa verificou-se uma diminuição de 12,7% nas receitas:

- Nas **Vendas** (29.250 €) verificou-se uma diminuição na ordem dos 20% relativamente a 2013. Neste item são de realçar as diminuições ocorridas com as vendas da Padaria (-2.295 €), na Tecelagem. (-1.521 €) e Carpintaria (-907 €).
- Na **Prestação de Serviços** (130.554 €) comparativamente a 2013, verificou-se um aumento de 5,2%, devido ao facto de ter verificado um aumento de receitas nas prestações de serviços ocorridos com a Empresa de Inserção (+ 9.717 €) e com a Construção e reparação de instrumentos de arco (+780 €); contrapondo a esta situação verificou-se uma diminuição de receitas com as mensalidades dos utentes (-3.889).
- Nos **Subsídios, doações e legados à Exploração** (1.021.177 €) verificou-se um aumento de receitas na ordem dos 8,3% comparativamente ao ano 2013. Nesta Rubrica, o maior valor provém da Segurança Social ao abrigo do Protocolo de Cooperação (694.325 €). Relativamente aos valores provenientes do POPH 6.2 (220.636 €), comparativamente ao ano transato registou-se um aumento de entradas (+37.445 €).
De registar ainda um aumento significativo por parte dos valores entrados via IEFEP Seia (+ 45.286 €) no âmbito da Empresa de Inserção, CEI e Estágios Profissionais. As restantes entradas para esta rubrica tiveram as seguintes outras proveniências: Abonos do Centro Regional da Segurança Social e dinheiros provenientes das Autarquias de Seia e Arganil para pagamento da frequência de filhos de trabalhadores destes municípios.
- Na conta **Outros Rendimentos e Ganhos** (60.104 €), verificou-se uma grande diminuição de entradas de verbas comparativamente ao ano anterior (-259.795 €). Esta diminuição ocorreu pelo facto de ter terminado a campanha de angariação de donativos para a construção da Casa do Sol, que nos anos anteriores constitui um êxito assinalável, que permitiu a construção do novo Lar – Casa do Sol, sem necessidade de recorrer a empréstimos bancários ou dinheiros provenientes do Estado..
- Na conta **Juros e outros proveitos similares**, também se registou uma diminuição significativa pelo facto de se ter encerrado a conta a prazo reservada para a construção do novo Lar.

Seguidamente analisaremos o quadro de Custos e Perdas:

Rubricas	2014	2013	DIF	%
Custos Matérias Consum.	101.031	102.695	-1.664	-1,6
Forn. Serviços Externos	237.304	242.327	-5.023	-2,1
Gastos c/ Pessoal	743.366	751.331	-7.965	-1,1
Gastos de depreciação e amortização	136.410	134.954	1.456	1,1
Outros gastos e perdas	9.729	18.319	-8.590	-53



Gastos e Perdas Financeiras	830	763	67	8,1
TOTAL	1.228.670	1.250.389	-21.719	-1,74

Da análise comparativa com 2013 verifica-se uma diminuição de custos de 21.719 €.

- No **Custo das Matérias Consumidas** (101.031 €) verifica-se uma ligeira diminuição global na ordem dos 1,6 %, destacando-se uma diminuição no que concerne aos custos com géneros alimentares (- 5.026 €) e nos materiais para agricultura e silvicultura (- 545 €); por outro lado verificou-se um ligeiro aumento com materiais para pecuária e atividades oficinais e artesanais.
- No **Fornecimento de Serviços Externos** (237.304 €), verificou-se também uma diminuição de custos na ordem dos 2%. As rubricas Ferramentas e Utensílios (+ 6.181 €), Água (+ 2.853 €), Encargos com Saúde (+1.793 €), Combustíveis (+ 1.388 €), Honorários (+1.325 €) e Seguros (+ 1.220 €), foram as que apresentaram maiores aumentos. Por outro lado as descidas mais significativas foram das rúbricas Outros Fluidos (-7.015 €), Comunicação (- 2.784 €), Trabalhos Especializados (-2.621 €), Vigilância e Segurança (-2.366 €), Eletricidade (-2.252 €) e Limpeza e Higiene (-1.932 €). A verificação destas diminuições (Custos das Matérias Consumidas e Fornecimento de Serviços Externos) demonstram uma maior consciencialização por parte dos colaboradores no que diz respeito a uma contenção de custos e a uma utilização mais racional dos recursos existentes, apesar de se ter verificado um aumento do número de utilizadores.
- Nos **Gastos com Pessoal** (743.366 €) registou-se uma diminuição percentual de 1% comparativamente com 2013. No entanto tal diminuição só é verificável pelo facto de se ter optado por colocar a estimativa de encargos com férias de valor global de 86.563,07 €, na conta 27 (Outras contas a receber e a pagar), não se considerando nos resultados operacionais. Poderemos verificar que os custos com Remunerações tiveram um aumento de 50.553 € comparativamente ao ano anterior. Este aumento acontece pelo facto de durante o ano de 2014 termos criado 9 estágios profissionais, com o apoio do IEFP. Consequentemente verificou-se um aumento do Subsídio de Alimentação, dos Encargos Sociais e dos Seguros. Assim, se a estimativa de Encargos com férias fosse considerado, teríamos comparativamente a 2013, um aumento real de cerca de 78.500 €, cerca de 9,5%.
- Nos **Gastos de depreciação e Amortização** (136.410 €), verifica-se um pequeno aumento de 1%. Aqui verificou-se uma diminuição no que respeita a Edifícios, Equipamento Básico e Equipamento Administrativo e a um aumento no Equipamento de Transportes, graças à aquisição de um novo veículo.
- Nos **Outros Gastos e Perdas** (9.729 €), houve uma diminuição substancial na ordem dos 50%, graças a uma redução de custos com Impostos, Correções anteriores e Quotizações.
- O valor dos **Gastos e Perdas Financeiros** (830 €) apresentou um ligeiro aumento de 67 €, comparando-o com o exercício de 2013.

Pode-se concluir que o ano agora analisado foi demonstrativo de uma gestão equilibrada, transparente e rigorosa. Apesar disso e de toda a preocupação no sentido da sustentabilidade, acreditamos ser possível uma maior contenção de custos e um maior e melhor aproveitamento e rentabilização dos recursos disponíveis. Este resultado positivo é resultado de um trabalho transversal e partilhado por todos os



colaboradores. Acreditamos que só a participação e o empenho de todos nos processos implementados e/ou a implementar nos pode levar ao cumprimento dos objetivos a que a instituição se propõe realizar, justificando a sua missão e alargando a sua visão.

Sabemos que os tempos são difíceis e exigem sacrifícios. A credibilidade sustentada nas boas práticas existentes na Casa Santa Isabel ao longo dos anos, torna-nos ainda mais responsáveis e exigentes no que respeita aos nossos processos e atitudes.

Ao longo de todo o ano mantivemos várias parcerias formais e informais com várias outras instituições, autarquias e empresas. Desta forma pretende-se intervir na sociedade envolvente, de forma responsável, partilhando saberes e experiências.

Um dos objetivos centrais do nosso trabalho foi o de **desenvolver a autonomia dos nossos clientes/companheiros**. Neste sentido houve a participação em diversas atividades de índole desportiva (provas da ANDDI), cultural (Carnaval Escolar, Festival Especial, Festas do ano organizadas internamente, participação do Rancho em várias atuações, Feira Antiga, etc.) e social (atividades de férias, idas a concertos e exposições, visitas de estudo, participação no Mercado Solidário, Festa da Castanha, etc.). De destacar a realização do 1º Congresso de companheiros realizado em Tenerife, no âmbito da Federação Hispano Portuguesa de Pedagogia Curativa e Socioterapia, ocorrido em Maio e com a presença de 6 companheiros e 3 colaboradores e ainda atividades conjuntas com companheiros de Haus Belleveu de Sonnenhof Arleshein, da Suíça, em Setembro.

Executar a **Política da Participação**, foi também um dos objetivos a alcançar durante o ano. Para isso agendaram-se de forma regular reuniões que apelavam à participação dos colaboradores de forma a incentivar a sua participação ativa na vida e assuntos da instituição (Conselho de Colaboradores, Plenário de Colaboradores, Reuniões de Grupos, Preparações de festas e eventos, ...). Aqui também se destaca a realização de um encontro de reflexão sobre o ano letivo 2013/2014 e preparação do novo ano letivo, realizado em Setembro.

A **Política da Responsabilidade Social**, mereceu também um papel de destaque nas atividades ocorridas no ano de 2014. Desta forma houve a participação ativa em reuniões e encontros tanto ao nível local, nacional e mesmo internacional. Assim temos a destacar a participação nos Encontros da Sociedade Antroposófica; participação no Conselho de Pedagogia Curativa e Sócioterapia, em Dornach – Suíça; reuniões da Federação Hispano Portuguesa de Pedagogia Curativa e Sócioterapia Antroposófica; participação em vários encontros e reuniões no âmbito do CLAS; o acompanhamento de Escolas em visitas à nossa instituição ; participação ativa na Expo Social; participação na semana europeia da paisagem, na ASTA, participação nos Fóruns “Valorizar a Economia Social e “Valorizar a terra”, da EPSE, Visita/ Convívio com o Clube de Pessoal e docentes da EVNogueira, etc.

Executar **Políticas de Recursos Humanos** também mereceu atenção especial. Visitas regulares por parte da Biocheck no sentido de implementação e orientações do Sistema HACCP. Iniciou-se a Formação de Pedagogia Curativa e Sócioterapia no âmbito da Federação Hispano Portuguesa de Pedagogia Curativa e Socioterapia Antroposófica com um total de 30 alunos de Portugal e Espanha.. Organizámos as “Noites Culturais” para colaboradores. Em Setembro tivemos a entrada de novos voluntários e estagiários (Carlos Canto, Alexandra Monteiro, Isaac Rincón, Felix Ruckgaber).

Nas **Políticas de Parceria**, continuámos a nossa participação nas reuniões do Núcleo Executivo da Rede Social de Seia, a colaborar com a Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Seia, com os Agrupamentos de Escolas, com o IEFP de Seia ao nível dos estágio profissionais de formandos, Empresa de Inserção, Programas CEI e Estágios Profissionais, com a Comissão Local de Desenvolvimento Social, com o Centro Social da Quinta do Monterroso através do Programa PAII, com a EAPN da Guarda, com ASTA, Associação San Juan de Tenerife, Associação Tobias de Madrid, Associação 29 de Abril de Montemor-o-Novo, Grupo de Apoio Social do Porto, Escola Árvore do Porto, Escola Evaristo Nogueira (Programa Eco-Escolas, Ocupação dos tempos Livres)....

Também as **Políticas da Ética e da Qualidade**, através dos processos da qualidade e auditorias internas mereceram destaque e a atenção devidas.

A DIRECÇÃO